

Passeata tumultuada

SÃO PAULO — Os estudantes paulistas promoveram sua primeira manifestação desde a instalação da CPI do Orçamento sem saber ao certo o que reivindicar. Divididos, trocaram insultos, chutes e vaias. Pediram desde a punição dos corruptos, com a cassação dos mandatos dos parlamentares envolvidos, até eleições gerais já, adiamento da revisão constitucional e a instalação de um Tribunal Popular.

Apesar de alguns rostos pintados, desta vez o que prevaleceu foram as vassouras e o baldes. Em frente à Fiesp, os estudantes varreram a calçada. No fim da passeata, tomaram banho com jatos de água de um carro-pipa. A Polícia Militar avaliou em dois mil o

número de estudantes que percorreram a Avenida Paulista até o Largo de São Francisco, na região central da cidade.

Mas a vontade de protestar dos estudantes acabou prejudicada pelas divergências entre as lideranças do movimento. Logo no início da manifestação, o deputado federal José Dirceu (PT-SP) foi recebido com vaias por um grupo de manifestantes do MR-8, quando tentava discursar. O grupo, que apóia o governador Luiz Antônio Fleury Filho e ocupa diversos cargos no governo, evitava falar na CPI. Em outro momento, militantes do MR-8 chegaram a trocar pontapés como adversários em cima do carro de som.